

TERAPIA HORMONAL PARA O CÂNCER DE MAMA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ALMEIDA; Jordana Costa Subtil¹, FERREIRA; Júlia Jardim², RITTER; Laura Pazinato³, NUNES; Thais Gonçalves⁴

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o tipo mais comum de câncer em mulheres, podendo evoluir de diferentes formas. Cerca de 67% dos cânceres de mama são receptores hormonais positivos. Suas células têm receptores que se ligam aos hormônios estrogênio (RE+) e/ou progesterona (RP+), que ajudam as células cancerígenas a crescerem e se disseminarem. A terapia hormonal é uma forma de terapia sistêmica utilizada para tratar o câncer de mama avançado ou após a cirurgia a fim de reduzir o risco de reaparecimento da doença. A maioria das terapias hormonal diminui os níveis de estrogênio ou impede o estrogênio de atuar sobre as células cancerígenas da mama. **Objetivo:** Avaliar o tratamento hormonal para o câncer de mama. **Metodologia:** Revisão sistemática com análise de artigos do Pubmed. Foi utilizado o descritor “hormone therapy for breast cancer”, filtros “free full text associated data, clinical trial, meta-analyses, 1 year”. Os artigos sem relevância para o tema foram excluídos. **Resultados:** O tratamento com pertuzumabe, trastuzumabe e docetaxel melhora a taxa de resposta patológica. O pembrolizumabe quando adicionado ao NACT padrão, foi associado à melhora nas taxas de pCR no câncer de mama *ERBB2*- negativo em estágio inicial de alto risco. O palbociclib combinado com letrozol prolonga a sobrevida geral até o primeiro uso de quimioterapia. O elacestrant reduz a disponibilidade de receptor de estrogênio. O trastuzumabe melhora a sobrevida em pacientes com câncer de mama HER2-positivo. A gencitabina adicionada a uma quimioterapia padrão não melhora os resultados em pacientes com câncer de mama inicial de alto risco e, portanto, não deve ser incluída no cenário de tratamento adjuvante, já a terapia endócrina neoadjuvante demonstrou eficácia na pós-menopausa com câncer de mama responsivo a hormônios. **Conclusão:** Existem várias terapias hormonais para o câncer de mama que podem ser utilizadas sozinhas ou combinadas sendo que a eficácia varia de acordo com cada paciente. Assim, à medida que aumenta o número de novas terapias, há necessidade de avaliar a eficácia dessas terapias entre si se tornará cada vez mais importante.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Hormônios, Uso terapêutico

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, jordanasubtil@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, juliajf1705@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, lauritter@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, thaisgnunes@live.com